



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO
FIT 798 – SEMINÁRIO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO
SEMINÁRIO DE PROJETO

Prelecionista: Camila de Sousa Queiroz

Estrutura populacional em *Erythrodiplax fusca* Rambur 1842 e *Orthemis discolor* Burmeister 1839 (Odonata, Libellulidae): morfometria e marcadores moleculares nas questões microevolutivas.

A estrutura populacional pode ser entendida como a associação não aleatória de indivíduos em subgrupos, de modo que o acasalamento dentro de subpopulações é mais provável do que entre elas e o compartilhamento de novos alelos é menos frequente que em uma população panmítica.

A estrutura populacional de duas espécies de Libellulidae (Odonata) *Erythrodiplax fusca* Rambur 1842 e *Orthemis discolor* Burmeister 1839 será estudada com base em marcadores morfológico e molecular. A diferença morfológica entre as populações de cada espécie será abordada através da morfometria geométrica das asas, enquanto as diferenças genéticas serão avaliadas com base em polimorfismos de sequências de DNA mitocondrial, o que permite comparar a forma como diferentes marcadores podem indicar estruturação populacional.

Ainda, as localidades de coleta estão separadas duas a duas por uma barreira de altitude e dispostas em distâncias geográficas crescentes. Dessa forma, também será comparada a contribuição de cada tipo de barreira no isolamento de subgrupos dentro de cada espécie.

As duas espécies, apesar de serem consideradas pousadoras na divisão de Odonata quanto ao comportamento de voo, apresentam diferenças marcantes quando observadas em campo: *E. fusca* tem aproximadamente metade do tamanho de *O. discolor*, passa mais tempo pousada nos sítios reprodutivos e percorre distâncias menores durante o voo, enquanto *O. discolor* é vista em voos mais longos e frequentemente deixa de ser vista no sítio de reprodução. Neste caso, espera-se que a espécie com menor mobilidade observada, *E. fusca*, seja mais estruturada do que *O. discolor*, possibilitando inferir indiretamente que a capacidade dispersiva de *E. fusca* é menor.